

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Hirschsprung: Entendendo Seus Desafios

Autores: VICTOR SOUZA DACROCE (UNIVERSIDADE PARANAENSE), LARYSSA CANO LAVERDE (UNIVERSIDADE PARANAENSE), GEORGIA VIDAL MEYER (UNIVERSIDADE PARANAENSE), EDUARDA MASSI BATISTA (UNIVERSIDADE PARANAENSE), KELSON RUDY FERRARINI (UNIVERSIDADE PARANAENSE)

Resumo: A Doença de Hirschsprung (DH) é uma malformação congênita que afeta a motilidade intestinal pela ausência de gânglios autônomos durante a embriologia intestinal (SILVEIRA, 2023). No recém-nascido, frequentemente se apresenta como quadro de abdômen agudo obstrutivo ou constipação intestinal acompanhada de distensão abdominal e diarreia paradoxal (BIGÉLLI, 2002). Revisar a literatura acerca da doença de Hirschsprung no contexto das malformações congênitas. O levantamento das referências bibliográficas foi realizado em Julho de 2024, por meio de artigos científicos e relatos de casos disponíveis no Google Acadêmico e Scielo. A Doença de Hirschsprung trata-se de uma malformação congênita do sistema nervoso entérico, caracterizada pela ausência de células ganglionares nos plexos submucosos e mioentéricos do intestino distal, que resulta em um segmento aperistáltico, espástico e constitui um verdadeiro obstáculo ao trânsito intestinal (PEZANOLA, 2022). Pode ser considerada uma das causas mais comuns de obstrução intestinal em neonatos e megacólon em crianças e adultos com uma incidência de 1: 4000 ou 5000 nascidos vivos e o sexo masculino é mais afetado na proporção de 4:1 (FIGUEREDO, 2019). No recém-nascido, frequentemente se apresenta como quadro de abdome agudo obstrutivo ou constipação intestinal acompanhada de distensão abdominal e diarreia paradoxal. Já na criança maior, a forma mais comum de apresentação é a de constipação intestinal crônica (BIGÉLLI, 2002). O diagnóstico padrão ouro é a biópsia, todavia existem a manometria anorretal e outros exames complementares que podem ser feitos a fim de se elucidar o caso (SILVEIRA, 2023). Dentre os diagnósticos diferenciais estão a constipação funcional em crianças, enterocolite necrotizante, atresia intestinal, ânus imperfurado, síndrome do cólon esquerdo pequeno e íleo meconial (SILVA, 2021). O tratamento cirúrgico é a alternativa mais eficiente. Consiste na remoção da porção intestinal agangliônica afetada e anastomose do reto distal com a porção intestinal inervada visando restaurar a função intestinal normal (FIGUEREDO, 2019). Diante das pesquisas realizadas, as principais características e possíveis complicações da doença de Hirschsprung cursam com outras patologias de impacto significativo no desenvolvimento saudável da criança devido à sua atuação nos plexos nervosos do trânsito intestinal. Concomitante, quando abordada de maneira eficaz e com o diagnóstico precoce, por meio de biópsias e outros exames, representa uma das anomalias congênitas com um bom sucesso terapêutico a partir do procedimento cirúrgico amplamente difundido.